



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 49
03 a 09/12/23
Semana Epidemiológica 49

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



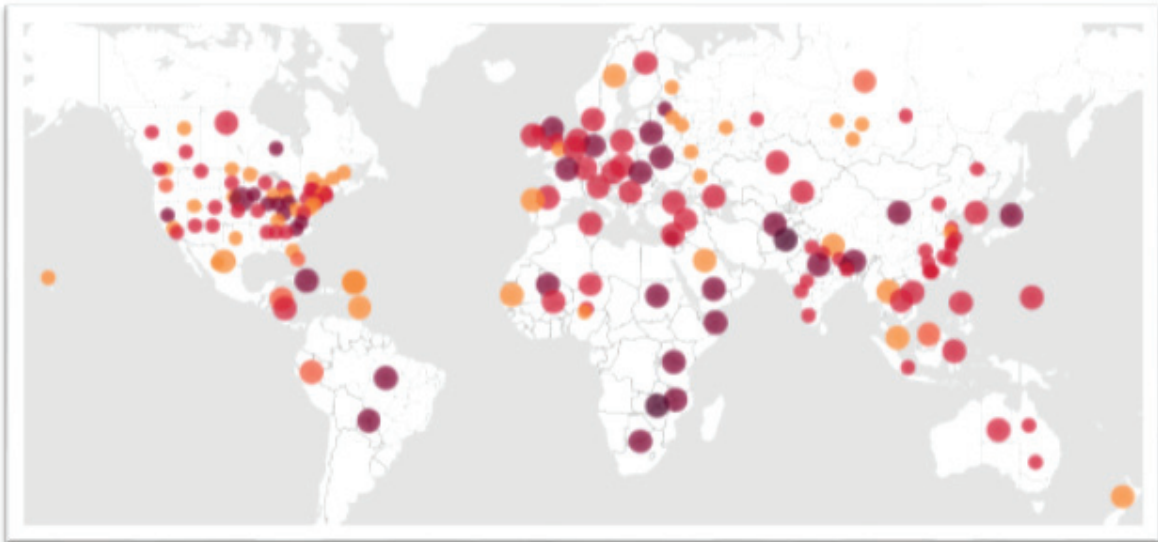
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

945 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

PARAGUAI REGISTRA 24 MORTES E 11 MIL PACIENTES COM DENGUE

Rumor de 04/12/2023

As estatísticas do período incluem 1.000 casos confirmados e 3.548 notificações de pacientes suspeitos de serem portadores do vírus nos últimos 20 dias, acrescentou a Direção-Geral de Vigilância da Saúde no seu último relatório epidemiológico semanal, citado pelo jornal.

Segundo a instituição de saúde, 64% desses números de pacientes infectados ou com probabilidade de sofrer da doença (transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti*) afetam as áreas sudoeste de Assunção, Central, Caaguazú e Itapúa, segundo a instituição de saúde. As estatísticas mostram que há três vezes mais casos confirmados e notificações de casos suspeitos de serem portadores do vírus do que antes do período de avaliação de 20 dias, explica o relatório desta entidade do Ministério da Saúde Pública e Assistência Social.

“Os testes revelam um maior aumento de notificações na região metropolitana do sudoeste (Assunção e Central), Guará, Cordilheira, Paraguari e Ñeembucú e nos departamentos mais orientais e setentrionais de Itapúa, Caaguazú, Alto Paraná, San Pedro, Concepción, Canindeyú, Amambay, e Presidente Hayes”, destaca o relatório



FONTE

<https://www.plenglish.com/news/2023/12/04/paraguay-reports-24-deaths-and-11000-patients-with-dengue-fever/>

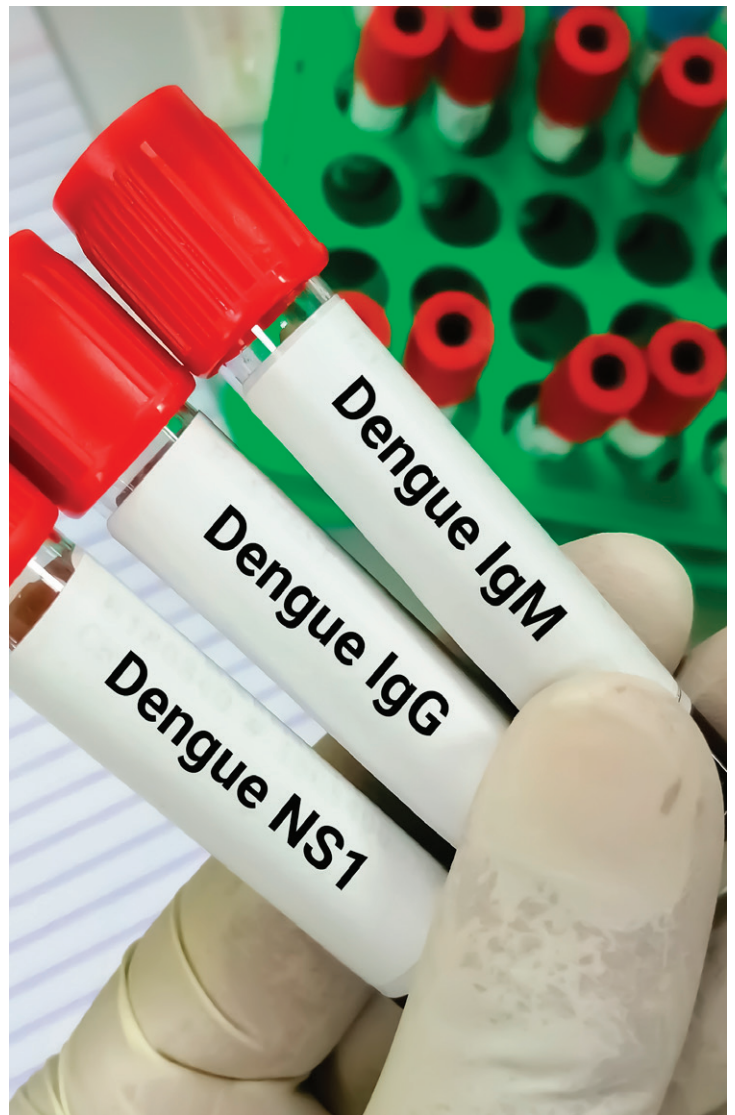
COSTA RICA ENFRENTA SURTO CRESCENTE DE DENGUE

A Costa Rica enfrenta este ano um surto de casos de dengue, incluindo o ressurgimento de dois serotipos não observados há mais de 20 anos. Segundo dados do Ministério da Saúde, até o dia 28 de novembro, foram confirmados 2.305 casos de dengue por meio de testes PCR. Notavelmente, **predominam os sorotipos 3 e 4, após não circularem na Costa Rica desde a década de 1990**. “Normalmente vemos circulação dos sorotipos 1 e 2, mas este ano isso mudou com o retorno do tipo 3 e do tipo 4 após 22 anos sem contágio”, reconheceu o Ministério da Saúde. Os dados atuais mostram 536 casos do tipo 1, 393 do tipo 2, 545 do tipo 3 e 831 casos do tipo 4. No total, o país registrou 24.941 casos de dengue este ano até agora, um salto drástico em relação às 7.485 infecções registradas em 2022. Os cantões que testemunham o maior número de casos são Puntarenas (2.300), Alajuela (2.134), Sarapiquí (1.617), Siquirres (1.591), Pococí (1.535) e San Carlos (1.376).

As autoridades de saúde aconselham urgentemente os residentes a eliminarem a água parada e outros habitats de reprodução de mosquitos em redor das casas. “Apelamos às pessoas para que limpem e esvaziem constantemente os recipientes de armazenamento de água, verifiquem e limpem as canoas e o plástico preto nos quintais e protejam ou eliminem adequadamente os pneus não utilizados”, afirmou o Ministério. Eles também pedem aos cidadãos que cooperem com os responsáveis pela fumigação que realizam visitas domiciliares.

FONTE

<https://ticotimes.net/2023/12/07/costa-rica-battles-surg-ing-dengue-outbreak>



2.209 MULHERES GRÁVIDAS E 8 CRIANÇAS TESTARAM POSITIVO PARA HIV/AIDS EM 2023 GOVERNO DO NÍGER (ÁFRICA)

O estado do Níger **registrou 2.209 mulheres grávidas e oito crianças com resultados positivos para VIH/SIDA entre Janeiro e Outubro de 2023**. O Comissário do Estado do Níger para Cuidados de Saúde Secundários e Terciários, Dr. Tukur Bello, durante uma conferência de imprensa para comemorar o Dia Mundial da SIDA de 2023, afirmou que 34.898 pessoas estão actualmente a receber tratamento para o VIH em todo o estado. O comissário, representado pelo Secretário Permanente do Ministério, Dr. Mohammed Gana, observou que os casos das oito crianças que foram testadas para o VIH eram aquelas cujos pais não frequentavam os serviços pré-natais.

O comissário identificou os principais impulsionadores da epidemia do VIH no estado, incluindo populações-chave, como mulheres trabalhadoras do sexo, pessoas em centros comunitários, gays e transexuais, e aqueles que abusam de drogas através de injeções. Segundo o comissário, os números da prevalência do VIH no estado têm oscilado ao longo dos anos e caíram para 0,7 por cento.

FONTE

<https://thenationonlineng.net/2209-pregnant-women-8-infants-test-positive-for-hiv-aids-in-2023-niger-govt/>

FRANÇA COLOCA PAÍS EM ALERTA MÁXIMO EM RELAÇÃO À GRIPE AVIÁRIA

PARIS (Reuters) – A França elevou o nível de risco da gripe aviária de “moderado” para “alto” após a detecção de novos casos da doença, disse o Ministério da Agricultura nesta terça-feira, forçando as granjas avícolas a manter as aves dentro de casa para conter a propagação da doença, o vírus altamente contagioso. A gripe aviária, levou ao abate de centenas de milhões de aves em todo o mundo nos últimos anos. Geralmente ataca durante o outono e o inverno e tem se espalhado em muitos países europeus nas últimas semanas, incluindo Alemanha, Holanda e Bélgica.

A França disse na semana passada que detectou um primeiro surto de gripe aviária numa fazenda nesta temporada na Bretanha, no noroeste do país. O nível de risco “alto”, anteriormente definido como “moderado”, implica que todas as aves de capoeira devem ser mantidas no interior das explorações e devem ser tomadas medidas de segurança adicionais para evitar a propagação da doença. Embora a gripe aviária seja inofensiva nos alimentos, a sua propagação é uma preocupação para os governos e para a indústria avícola devido à devastação que pode causar aos rebanhos, à possibilidade de restrições comerciais e ao risco de transmissão humana.

(Reportagem de Sybille de La Hamaide e Gus Trompiz; edição de Sudip Kar-Gupta)



FONTE

<https://kfgo.com/2023/12/05/france-puts-country-on-high-alert-regarding-bird-flu/>

RESUMO DA AMÉRICA LATINA: DIRETOR DA OPAS DEFENDE POLÍTICA DE VACINAS CONTRA COVID-19 DO MÉXICO

A Comissão Mexicana de Proteção Contra Riscos à Saúde (COFEPRIS) adiou a sua decisão sobre a aprovação das novas vacinas monovalentes contra a COVID-19 da Pfizer e Moderna.

Desde meados de Setembro, quando a COFEPRIS abriu a porta à aprovação total de comercialização das duas mais recentes vacinas monovalentes de mRNA contra a COVID-19 fabricadas pela Pfizer e pela Moderna, a agência tem insistido em repetidas declarações que estava a avançar com estas aplicações. A COFEPRIS anunciou recentemente que uma decisão final seria tomada em 29 de Novembro. Esse dia chegou e passou, com a agência dizendo que a decisão sobre as vacinas monovalentes SpikeVax da Moderna e Comiraty da Pfizer havia sido adiada. Os fabricantes necessitam de mais tempo para resolver “elementos faltantes” na sua documentação, disse a COFEPRIS.

Enquanto isso, o sistema de saúde pública do México continua a comprar e administrar vacinas contra a COVID fabricadas na Rússia e em Cuba, que não foram totalmente avaliadas pela Organização Mundial da Saúde, e o governo planeia adicionar um produto fabricado no México – que também carece do reconhecimento da OMS – ao seu arsenal. Embora os legisladores e as sociedades médicas no México tenham expressado preocupações de que nenhuma destas vacinas seja provavelmente eficaz contra as variantes Omicron atualmente em circulação, as vacinas encontraram um defensor em Jarbas Barbosa, diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

FONTE

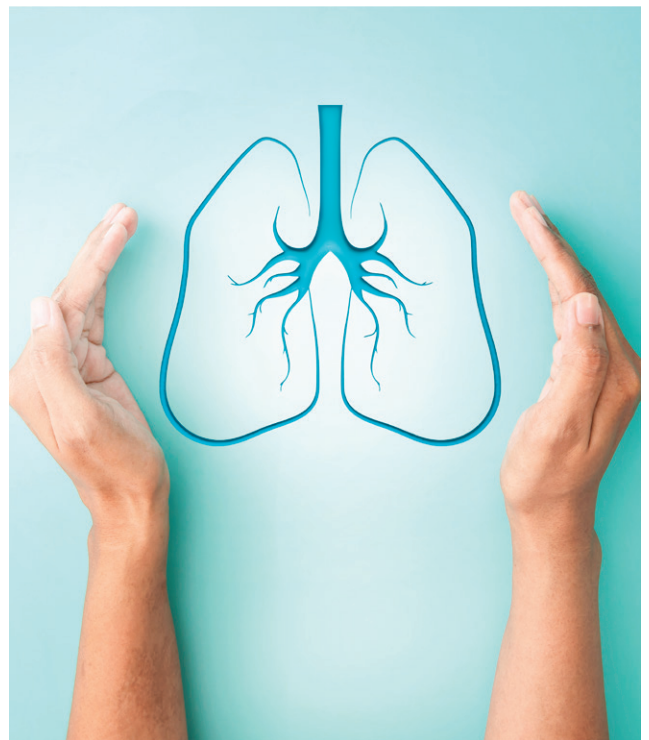
<https://www.raps.org/news-and-articles/news-articles/2023/12/latin-america-roundup-paho-director-defends-mexico>

TUBERCULOSE RESISTENTE A MEDICAMENTOS PODE ESTAR SUBDIAGNOSTICADA, DIZ ANÁLISE GENÓMICA NO SUL DE MOÇAMBIQUE

Uma proporção de pacientes com tuberculose (TB) resistente a medicamentos recebe tratamento ineficaz devido a erros de diagnóstico através de testes moleculares rápidos, de acordo com uma análise genómica realizada no sul de Moçambique e co-liderada pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), um centro apoiado pela Fundação “la Caixa” e pelo Instituto de Biomedicina de Valência (IBV), do Conselho Nacional de Investigação Espanhol (CSIC). Os resultados indicam que novos testes moleculares devem ser desenvolvidos para detectar uma gama mais ampla de mutações que conferem resistência aos medicamentos de primeira linha para a TB. Moçambique é um dos países com o maior fardo de TB resistente aos medicamentos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o uso do teste molecular Xpert/Ultra para identificar mutações que conferem resistência ao medicamento de primeira linha rifampicina. No entanto, o teste não detecta outra mutação que também confira resistência ao medicamento, que foi recentemente identificada em Essuatíni e na África do Sul, dois países que fazem fronteira com o sul de Moçambique. Além disso, o teste não detecta resistência a outro medicamento de primeira linha, a isonoazida.

FONTE

<https://medicalxpress.com/news/2023-12-drug-resistant-tuberculosis-under-diagnosed-genomic-analysis.html>



DUAS NOVAS LINHAGENS DE CORONAVÍRUS DETECTADAS EM MORCEGOS DA NOVA ZELÂNDIA

Uma nova pesquisa identificou duas novas linhagens de coronavírus em morcegos nativos da Nova Zelândia, com mais de 60% dos morcegos de cauda longa infectados durante o período do estudo. Os investigadores disseram que os novos vírus não correm o maior risco de serem transferidos para as populações humanas, uma vez que ambos pertencem a um grupo de coronavírus diferente dos três vírus que surgiram nas populações humanas nas últimas décadas. Estima-se que os morcegos abriguem até 15.000 coronavírus, alguns letais, dos quais apenas algumas centenas são conhecidas atualmente. Globalmente, os morcegos representam cerca de 20% de todas as espécies de mamíferos e reúnem-se em enormes colônias em cavernas lotadas, tornando mais provável a propagação de vírus entre eles. O estudo revisado por pares e publicado no New Zealand Journal of Ecology chamou as descobertas de “um passo importante” para a compreensão de como os coronavírus se movem através das populações de morcegos, evoluem ao longo do tempo e saltam ou não para novas espécies. Antes da epidemia de SARS em 2003, que precedeu a devastadora pandemia de COVID-19, a investigação sobre os coronavírus não atraiu muita atenção.

FONTE

<https://www.9news.com.au/world/two-new-lineages-of-coronavirus-detected-in-nz-bats/ef4800aa-c44a-4231-aaa9-06483d861c2a>

“ÚLTIMA CARTADA” DA DÉCADA, TESTE DE VACINA CONTRA HIV É INTERROMPIDO APÓS RESULTADOS RUINS

Embora as novas infecções por HIV tenham diminuído drasticamente desde o seu pico, na década de 1990, 39 milhões de pessoas vivem atualmente com a infecção. Um teste de vacina contra o HIV, apelidado de “última cartada” desta década, interrompeu as vacinações após resultados decepcionantes. O estudo de prevenção PrEPVacc, liderado por pesquisadores africanos com o apoio de cientistas europeus, testava duas vacinas experimentais contra o HIV juntamente com uma nova forma de PrEP (profilaxia pré-exposição). No entanto, a liderança da PrEPVacc afirma que, embora “não haja preocupações sobre a segurança das vacinas”, suspenderam agora a componente vacinal do ensaio devido à sua ineficácia na prevenção do HIV. Porém, a recomendação é de que o componente de PrEP oral do teste continue. O fracasso das vacinas experimentais é um duro golpe para a comunidade médica, que se deparou com inúmeros becos sem saída desde que o primeiro ensaio da vacina contra o HIV começou, há 36 anos. Embora as novas infecções por HIV tenham diminuído drasticamente desde o seu pico em meados da década de 1990, os dados mais recentes da UNAIDS revelam que 39 milhões de pessoas vivem atualmente com a infecção em todo o mundo. Mais de metade são mulheres, sendo as mulheres jovens e as adolescentes (15-24) responsáveis por 77% dos novos casos na África Subsaariana.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/ultima-cartada-da-decada-teste-de-vacina-contr-hiv-e-interrompido-apos-resultados-ruins/>

RUMORES DO BRASIL

MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO TÊM ALERTA PARA EPIDEMIA DE DENGUE EM 2024, DIZ SAÚDE

O Ministério da Saúde informou, em coletiva nesta sexta-feira (8), que Minas Gerais e Espírito Santo são os dois estados do país com alerta de epidemia para as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como a dengue. A pasta realizou uma projeção para 2024 e previu um aumento de casos para o ano que vem. “O Centro-Oeste vai ficar em nível epidêmico. No Sudeste, atenção para Minas Gerais e Espírito Santo, com potencial epidêmico. No Sul, Paraná tem potencial muito alto. Já o Nordeste vai aumentar, mas abaixo do limiar epidêmico”, disse a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente da pasta, Ethel Maciel. Tradicionalmente, com o início do período das chuvas e das altas temperaturas, o número de casos de dengue, chikungunya e zika tende a aumentar. O governo federal afirmou que está alerta e monitora constantemente o cenário das arboviroses no Brasil.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/minas-gerais-e-espirito-santo-tem-alerta-para-epidemia-de-dengue-em-2024-diz-saude/>

BRASIL CONFIRMA SURTO FORA DE ÁREA LIVRE DE PESTE SUINA CLÁSSICA

O Brasil confirmou um surto de Peste Suína Clássica (PSC) no estado do Piauí, no Norte do país, na sexta-feira, 1º de dezembro. As suspeitas foram confirmadas após testes realizados no Laboratório Federal Agropecuário de Minas Gerais. O caso ocorreu no conelho de Cocal de Telha, numa propriedade agrícola de quintal. A primeira suspeita foi denunciada em 23 de novembro. As autoridades sanitárias brasileiras notificaram a Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH) e tomaram medidas imediatas. Os técnicos abateram todos os animais da propriedade e iniciaram investigações, continuando a identificar ligações epidemiológicas. Mesmo com o caso confirmado, não há justificativas para restrições ao comércio internacional de suínos e seus produtos. O Piauí não faz parte da zona livre de PSC. Portanto, não se pode vender animais e produtos suínos em zonas livres de doenças.

A zona livre de PSC está situada no Norte e Nordeste. Conta com 11 estados brasileiros: Amapá, Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Roraima.

Além disso, a zona livre de PSC inclui 15 estados brasileiros e o Distrito Federal (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Tocantins, Rondônia e Acre). A zona franca abrange mais de 95% de toda a suinocultura brasileira. A Peste Suína Clássica (PSC), também conhecida como cólera suína, é uma doença viral altamente contagiosa que afeta apenas porcos e javalis. Não representa riscos para a saúde humana e não tem impacto na saúde pública. A PSC é uma doença que causa grandes impactos econômicos e sociais devido a perdas diretas, principalmente pela mortalidade suína e perdas de produção, bem como perdas indiretas, devido a custos de controle, tratamentos e, principalmente, restrições impostas pelos países importadores. Os principais sintomas nos animais são febre alta, lesões vermelhas na pele, conjuntivite, falta de apetite, fraqueza, diarreia e aborto.

FONTE

<https://www.pigprogress.net/health-nutrition/health/brazil-confirms-csf-focus-outside-free-area/>

EXPANSÃO DO SOROTIPO 3 DA DENGUE NO BRASIL EXIGE ATENÇÃO, DIZ VIROLOGISTA

A expansão do sorotipo dengue 3 no Brasil, após quatro casos terem sido identificados em Votuporanga, em São Paulo, serve de alerta e demandam vigilância. Esta é a avaliação do virologista e pesquisador da Fiocruz Felipe Naveca. À **CNN Rádio**, ele explicou que, no primeiro semestre, a Fiocruz já havia identificado casos em Roraima e Curitiba, e que há aumento também por toda a América Central. O subtipo 3 da dengue não era registrado em São Paulo há 15 anos: “Nessa população que não teve contato há tanto tempo, existe risco de infecção.” Naveca lembra que a dengue, em todos os tipos, pode ser leve e sem sintomas, mas também grave e potencialmente fatal. “A circulação de mais um sorotipo aumenta o grau de vigilância, especialmente no início do ano que vem, com aumento de chuvas e temperaturas altas”, completou.

FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/expansao-do-sorotipo-3-da-dengue-no-brasil-exige-atencao-diz-virologista/>

VACINA PARA GESTANTES CONTRA VÍRUS ZIKA ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO PELO BUTANTAN

O Instituto Butantan está desenvolvendo uma vacina contra Zika para gestantes – em caso de infecção, o vírus pode causar microcefalia em bebês. O imunizante é composto pelo vírus inativado, plataforma ideal e mais segura para aplicação em grávidas. Estudos de prova de conceito feitos em animais, para avaliar a viabilidade do produto, já mostraram que a vacina é capaz de gerar anticorpos neutralizantes contra o Zika. A próxima etapa, prevista para agosto de 2024, é fazer testes pré-clínicos de segurança para verificar a tolerabilidade e possíveis reações adversas.

“Nós temos o protótipo inicial da vacina que poderá ser produzido em condições de Boas Práticas de Fabricação [BPF]. Estamos trabalhando no refinamento da formulação para caminhar para os ensaios pré-clínicos”, explica o diretor do Laboratório Multipropósito, Renato Mancini Astray, um dos responsáveis pelo projeto.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/vacina-para-gestantes-contravirus-zika-esta-em-desenvolvimento-pelo-butantan/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

DEZEMBRO VERMELHO: SES REFORÇA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO CONTRA HIV/AIDS

A campanha 'dezembro vermelho' é dedicada à prevenção da infecção e combate ao HIV/Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e a SES (Secretaria de Estado de Saúde) reforça as ações para conscientizar a população sobre o diagnóstico e tratamento a fim de reduzir o preconceito e discriminação às pessoas vivendo com HIV/Aids. Para a gerente de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais da SES, Alessandra Salvatori, a situação de Mato Grosso do Sul tem se mantido estável nos últimos cinco anos. "Estamos em um cenário estável para as novas infecções, com uma média de 1.100 casos, na média dos últimos 5 anos, de HIV/Aids. A epidemia no estado segue o cenário nacional, acometendo mais pacientes do sexo masculino, jovens, de até 29 anos, raça preta ou parda e de homens que fazem sexo com homens (HSH)", explica. Conforme dados extraídos do SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), entre os meses de janeiro e novembro de 2023, o Estado registrou 1.018 novos casos de HIV/Aids. Atualmente, são 10.180 Pessoas Vivendo com HIV, diagnosticadas e vinculadas, em Mato Grosso do Sul.

O vírus HIV perdura entre a população e não pode ser ignorado. A doença é uma realidade, mas possui tratamento que é disponibilizado de forma gratuita pelo SUS (Sistema Único de Saúde).



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/dezembro-vermelho-ses-reforca-importancia-da-prevencao-e-tratamento-contra-hiv-aids/>

RUMORES DE CAMPO GRANDE

A vida é rio e água. Estacionam em lagos ou fluem em fúria por correntezas, levando a diferentes caminhos. A permanência do ser humano na Terra está intrinsecamente dependente da água, o que já até levou o homem ao espaço em **busca do líquido** em outros planetas. Esse cenário demonstra a importância da conservação e, especialmente, da qualidade da água para consumo. E são muitos os artigos científicos que mostram o tratamento da água, como aliado na **prevenção de doenças de veiculação hídrica** e preservação do meio ambiente. Mas, em **Campo Grande**, ocorre o contrário: a cidade é que se tornou um **laboratório da vida real**, com redução de 91% destas patologias. Os dados comparativos foram feitos de 2003 a 2023 e pertencem ao **SUS** (Sistema Único de Saúde), sendo repassados a concessionária de abastecimento da Capital - a **Águas Guariroba**. "Nós realmente vemos muitos artigos científicos, mas, a cidade se expandiu muito e, ao mesmo tempo, houve a redução de doenças. Campo Grande foi e está sendo um laboratório da vida real. Neste ano, tivemos 194 km de **redes de esgoto implantados**, algo que **nunca na história tinha acontecido**. Passamos pelos bairros e aí entramos em outra vertente nossa, da educação ambiental", afirmou ao **Jornal Midiamax** o gerente de meio ambiente e qualidade, Fernando Henrique Garayo Júnior. Segundo Fernando, que também é engenheiro ambiental e mestre em tecnologias ambientais, no ano de 2003, menos de 30% da população tinha acesso ao esgoto. "A concessionária iniciou no ano de 2000 e realizou projetos como o Sanear Morena 1, Sanear Morena 2 e o **Campo Grande Saneada**. Hoje, temos **acima de 86% de cobertura** e nesse período é que houve toda a redução no número de internações por doenças de veiculação hídrica, de 91%, de acordo com o SUS", explicou.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/variedades/saude/2023/em-20-anos-campo-grande-se-tornou-laboratorio-da-vida-real-e-reduziu-doencas-hidricas-em-91/>